

SÍNODO 2021+2023

PAPA FRANCISCO CONVOCA-TE!

«Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão»

ATITUDES PARA PARTICIPAR NO PROCESSO SINODAL (1)

Em várias ocasiões, o Papa Francisco partilhou o modo como vê a prática da sinodalidade no concreto. As atitudes que se seguem são atitudes particulares que permitem uma escuta e um diálogo genuínos, na nossa participação no Processo Sinodal.



1. SER SINODAL REQUER TEMPO PARA A PARTILHA

Somos convidados a falar com coragem e honestidade autênticas (*parrhesia*) a fim de integrar a liberdade, a verdade e a caridade. Todos podem crescer em compreensão através do diálogo.

2. O DIÁLOGO CONDUZ-NOS À NOVIDADE

Temos de estar dispostos a mudar as nossas opiniões com base no que ouvimos dos outros.

3. OS SÍNODOS SÃO UM EXERCÍCIO ECLESIAL DE DISCERNIMENTO

O discernimento baseia-se na convicção de que Deus age no mundo e de que nós somos chamados a escutar o que o Espírito nos sugere.

4. DEIXAR PARA TRÁS PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS

Podemos sentir o peso das nossas fraquezas e do nosso pecado. O primeiro passo para escutar é libertar a nossa mente e o nosso coração dos preconceitos e estereótipos que nos levam por caminhos errados, conduzindo-nos à ignorância e à divisão.

5. A HUMILDADE DE ESCUTAR DEVE CORRESPONDER À CORAGEM DE FALAR

Todos têm o direito de ser ouvidos, tal como todos têm o direito de falar. O diálogo sinodal depende da coragem tanto para falar como para escutar. Não se trata de entrar em debate para convencer os outros. Trata-se, antes, de acolher o que os outros dizem como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar para o bem de todos (1Cor 12,7).

6. ABERTURA À CONVERSÃO E À MUDANÇA

Muitas vezes podemos oferecer resistência ao que o Espírito Santo está a tentar inspirar-nos a realizar. Somos chamados a abandonar atitudes de complacência e de conforto que nos levam a tomar decisões com base apenas na forma como se fazia no passado.

SOMOS SINAIS DE UMA IGREJA QUE ESCUTA E CAMINHA

Ao escutar, a Igreja segue o exemplo do próprio Deus que escuta o grito do seu povo. O Processo Sinodal dá-nos a oportunidade de nos abirmos à escuta de forma autêntica, sem recorrer a respostas prontas ou a julgamentos pré-formulados.



toma e lê

BOLETIM
DOMINICAL
INTERPAROQUIAL

Ano C

II | DOMINGO DO TEMPO COMUM

16 Jan 2022

n.º 618

HÁ DIVERSIDADE DE DONS ESPIRITUAIS, MAS...

A liturgia deste domingo apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

Centrando-nos na segunda leitura percebemos que nos fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

PARA A NOSSA MEDITAÇÃO:

1. A comunidade cristã tem de ser o reflexo da comunidade trinitária, dessa comunidade de amor que une o Pai, o Filho e o Espírito. **A nossa comunidade paroquial, as nossas comunidades religiosas são espaços de comunhão e de fraternidade, onde o amor e a solidariedade**

dos diversos membros refletem o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito?

2. **Como consideramos “os outros” – aqueles que têm “dons” diferentes ou, até, aqueles que se apresentam de forma discreta, sem se imporem, sem “darem nas vistas”?** Eles

são vistos como membros legítimos do mesmo corpo que é a comunidade, ou como cristãos de segunda, massa amorfa a que não damos muita importância?

3. **A consciência de que determinado dom que possuímos é fundamental na estruturação da vida comunitária pode degenerar em arrogância e em abuso de poder.** É necessário

ter bem presente que os “carismas” são sempre um dom gratuito de Deus, que não depende dos nossos méritos pessoais. É necessário, também, ter consciência de que o mais importante, aquilo a que devem subjugar-se os interesses pessoais é sempre o bem da comunidade.

Ao longo da semana, procuremos valorizar o dom que o irmão é para nós, em particular, aqueles com quem nos encontramos em casa, na comunidade, no trabalho, no estudo...



II DOMINGO TEMPO COMUM - ANOC

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is. 62, 1-5)

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos hão-de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas hão-de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predileta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 12, 4-11)

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2, 1-11)

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL
2021/2022

2020
2023
PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO

PARA REZAR EM FAMÍLIA

OBRIGADO, SENHOR, NOSSO DEUS,
enviaste-nos o teu Filho Jesus Cristo
para difundir o bem, nos salvar e livrar das
nossas prisões.
Abre os nossos olhos
para contemplarmos
e louvarmos todas
as grandes obras que continuas a fazer.

HOJE QUEREMOS LOUVAR-TE,
ó Pai, por todas as maravilhas que no nosso
mundo falam Ti,
como o amor que muitos dos teus filhos
mostram na ajuda samaritana de um doente,
ou quando garantem o alimento necessário
aos mais carenciados.

MEU BOM JESUS,
como em Caná da Galileia,
pedimos-Te que continues a fazer
obras prodigiosas,
na nossa Igreja em processo Sinodal.

FAZ COM QUE CAMINHEMOS JUNTOS
e saibamos apreciar a mensagem
que nos transmites em cada momento das
nossas vidas.

“Fazei tudo o que

Ele vos disser”

SENHOR, COMO A TUA MÃE,
faz-nos esperar contra toda a esperança,
para enchermos a vida da nossa
comunidade paroquial
com o vinho novo do amor e da alegria!
ÂMEN.



TLin[formativo]

FORMAÇÃO – MINISTROS DA PALAVRA: a com o tema *“Cuidar da Palavra que cuida de nós”*, o Serviço de Ministérios Litúrgicos do Departamento Arquidiocesano para a Liturgia promove o III Encontro Arquidiocesano para Ministros da Palavra (**leitores. Salmistas, admonitores da assembleia**), no próximo dia **22 de janeiro, Sábado, às 09h30, no Auditório Vita**. A participação é gratuita, mas é necessário fazer inscrição através do número 253 203 180 ou do preenchimento do formulário disponível aqui:



Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA